

Companhia de Engenharia de Tráfego

Relatório de Acompanhamento Trimestral

Novembro – 2013¹

Histórico

O Decreto Municipal nº 53.916, de 16 de maio de 2013, estabeleceu para toda a Administração Indireta (autarquias, fundações e empresas públicas) a obrigatoriedade de celebração de Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, com a Administração Direta.

Motivado pelo objetivo de conferir maior controle e eficiência à gestão municipal, o Decreto também facultou, em seu art. 9º, parágrafo único, a criação de Núcleos Técnicos de Acompanhamento da Administração Indireta, no âmbito das Secretarias com representação no Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta.

Nesta ordem de considerações, foram destacadas as principais tratativas, as quais objetivam verificar a otimização da utilização dos recursos públicos com todas as entidades da Administração Indireta Municipal, o que culminou na celebração de CDI com metas de 1) resultado econômico; 2) resultado financeiro; 3) despesas de pessoal; 4) investimentos; 5) indicadores: qualidade na prestação de atividades de interesse público e ações voltadas ao aumento da produtividade; e, 6) adoção de instrumentos de governança corporativa e desenvolvimento sustentável.

Neste contexto institucional, passamos agora a descrever o primeiro trimestre de execução do CDI celebrado com a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, de maneira a avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa desde a assinatura do Compromisso em 31 de julho de 2013.

1- Resultado Econômico

R\$ Mil				
Resultado Econômico (*)	set-13	Realizado Acumulado	Meta	% Realizado em Relação à Meta
1.1 - Resultado Operacional Bruto	7.524	73.464	122.796	59,8%
(*) Referência de Setembro				

¹ Relatório elaborado em 13 de dezembro de 2013. A coleta de dados econômicos e financeiros, por meio do Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta – SADIN, se iniciou nos meses de setembro (folha de pagamento) e outubro (fluxo de caixa), não permitindo, ainda, verificar, com maior rigor, tendências de longo prazo. Os próximos relatórios trimestrais, portanto, entrarão em maiores detalhes que o presente, já contando com dados coletados por um período mais longo.

O Resultado Econômico, representado pelo Resultado Operacional Bruto – ROB – da Companhia de Engenharia de Tráfego apresentou até o mês de setembro de 2013 o percentual de 59,8% em relação à meta de R\$ 122.796 mil, fixada para empresa no CDI.

2- Resultado Financeiro

	R\$ Mil							
Resultado Financeiro	set-13	out-13	nov-13	Variação % Setembro/ Outubro	Variação % Outubro/ Novembro	Realizado Acumulado	Meta	% Realizado em Relação à Meta
2.1 - Ingressos de Recursos								
2.1.1 - Receitas Próprias	7.156	7.102	6.791	→ -0,8%	→ -4,4%	74.287	87.374	85,0%
2.1.2 - Recursos de Terceiros Retidos	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 - Recursos do Tesouro Municipal	51.572	58.247	41.242	↑ 12,9%	↓ -29,2%	545.950	616.556	88,5%
2.1.4 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.5 - Transferências Federais/Estaduais/...	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Desembolsos de Recursos								
2.2.1 - Despesas com Pessoal	41.162	40.828	34.026	→ -0,8%	↓ -16,7%	413.096	473.881	87,2%
2.2.2 - Despesas Gerais	318	342	337	→ 7,5%	→ -1,5%	3.896	4.549	85,6%
2.2.3 - Investimentos	10	54	26	↑ 440,0%	↓ -51,9%	440	1.194	36,9%
2.2.4 - Material de Consumo	546	1.066	259	↑ 95,2%	↓ -75,7%	5.839	9.478	61,6%
2.2.5 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.6 - Retenções a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.7 - Serviços de Terceiros	10.636	16.776	9.918	↑ 57,7%	↓ -40,9%	127.195	144.501	88,0%
2.2.8 - Tributárias	5.982	6.819	7.696	↑ 14,0%	↑ 12,9%	74.615	78.861	94,6%
2.3 - Resultado do Período	74	- 536	4.229	↓ -824,3%	↓ -689,0%	4.844	8.534	56,8%
2.4 - Disponibilidades								
2.4.1 - Inicial	8.654	8.728	8.192	→ 0,9%	→ -6,1%	8.807	8.807	100,0%
2.4.2 - Final	8.728	8.192	3.963	→ -6,1%	↓ -51,6%	3.963	273	1451,6%
2.5 - Passivo Circulante								
2.5.1 - Passivo Circulante	181.621	-	-	-	-	181.621	128.559	141,3%

O Resultado Financeiro, representado pela diferença entre os ingressos e os desembolsos de recursos no período, apresentou uma piora no resultado do mês de novembro em relação ao período anterior. O Resultado do período em setembro – positivo no valor de R\$ 74 mil – passou para um resultado negativo em outubro na ordem de R\$ 536 mil e seguiu negativo em novembro no valor de R\$ 4.229 mil. O resultado insatisfatório das receitas no mês de novembro pode ser justificado pela queda de ingressos na rubrica de Receitas Próprias e, sobretudo, de Recursos do Tesouro Municipal, em 4,4% e 29,2% respectivamente, não se tratando, contudo, de um comportamento recorrente.

Com relação a este ponto, cabe esclarecer que as receitas da CET são compostas fundamentalmente por serviços de Engenharia de Tráfego prestados à Secretaria Municipal de Transportes, Estacionamento Rotativo “Zona Azul”, e Eventos Diversos, podendo as duas últimas sofrer a influência do número de dias úteis em cada mês.

Apesar das quedas nos ingressos da Companhia, as Despesas Tributárias, item que compõe a meta de Despesas de Custeio em Geral, apresentaram elevações. Este descompasso é possível devido à não coincidência entre o período de apuração dos tributos e a data do seu pagamento, especialmente considerando-se que a redução dos ingressos no mês de novembro não se tratou de um fato repetido nos meses anteriores.

Ainda com relação às Despesas Tributárias, destaca-se o fato de que, embora aufera receita apenas 48% superior à São Paulo Transportes S/A, a Companhia de Engenharia de Tráfego S/A suporta Despesa

Tributária 235% superior à SPTRANS S/A. Parte desta diferença pode ser explicada pelo reconhecimento judicial de imunidade tributária por parte da SPTRANS S/A, representando queda expressiva nos desembolsos dessa empresa para fins de pagamentos de tributos, a partir do mês de junho de 2013. Nesta ordem de considerações, identificamos possível oportunidade a ser estudada pela Administração da CET, com fins a verificar se as razões aplicáveis à SPTRANS não poderiam ser alegadas judicialmente em favor também da Companhia de Engenharia de Tráfego.

O resultado negativo do fluxo de caixa em novembro refletiu na utilização do Saldo Inicial do período. O saldo de caixa da Companhia no início do mês de novembro era de R\$ 8.192 mil, caindo 51,6% a R\$ 3.963 mil no final do período e, com isso, aproximando-se da meta de R\$ 273 mil no resultado acumulado do ano.

Sendo assim, pode-se afirmar que o Resultado Financeiro acumulado até o mês de novembro apresentou estabilidade em relação às metas acordadas no CDI. Com exceção para as despesas com Investimentos, as demais despesas vêm se mantendo dentro da meta, exceto as Despesas Tributárias que se aproximam do número acordado no CDI de R\$ 78.861 mil, apresentando 94,6% em relação à meta.

Os Investimentos, itens de enorme importância para o aumento da produtividade e/ou melhor utilização dos fatores de produção, apresentam oscilações cíclicas. Do resultado satisfatório em outubro na ordem de R\$ 54 mil para a queda de 51,9% no mês de novembro, ficando ainda mais distante da meta. O Resultado acumulado até o mês de novembro está em R\$ 440 mil, representando apenas 36,9% da meta.

O Passivo Circulante, que representa as obrigações de curto prazo da Companhia, superou negativamente a projeção da empresa em 41,3%. O resultado até o mês de setembro de R\$ 181.621 mil se distanciou da expectativa de R\$ 128.559 mil. Das obrigações que compõe o passivo destacam-se as obrigações com Provisões de Férias e Encargos na ordem de R\$ 68.108 mil e com os Fornecedores no valor de R\$ 40.244 mil, as quais representam 38% e 22% do Passivo Circulante, respectivamente.

Cabe mencionar que a CET possui uma expressiva quantidade de Despesas de Exercícios Anteriores – DEA a receber. As despesas correspondem, sobretudo, aos serviços prestados nos exercícios de 1999 a 2004 e de 2005 a 2012 à Secretaria Municipal de Transportes – SMT e importam aproximadamente o valor de R\$ 90 milhões, sendo consideradas na projeção de Ingressos de Receitas do Resultado Financeiro da Companhia para o ano de 2013.

3- Despesa de Pessoal

Despesa de Pessoal	set-13	out-13	nov-13	Varição % Setembro/ Outubro	Varição % Outubro/ Novembro	Realizado Acumulado (**)	Meta	% Realizado em Relação à Meta
3.1 - Quantidade de Pessoal	4.402	4.463	4.299	➔ 1,4%	-3,7%	4.299	4.416	97,4%
3.2 - Total de Pessoal (R\$ Mil)	33.306	34.405	35.065	➔ 3,3%	1,9%	-	481.237	0,0%

(**) Não há dados acumulados. O sistema de folha de pessoal passou a vigorar em 09/2013.

A Despesa de Pessoal vem apresentando certa estabilidade em relação aos valores despendidos no período em análise, demonstrando crescimentos de 3,3% e 1,9% nos meses de outubro e novembro, respectivamente.

Entretanto, esse cenário pode ser satisfatório tendo em vista que a folha de pagamentos de novembro ainda incorpora efeitos defasados da realização do Plano de Demissão Voluntária – PDV pela empresa, que resultou na realização de despesas extraordinárias. Como resultado do PDV, o quadro de pessoal de 4.463 no mês de outubro foi reduzido para 4.299 no mês de novembro, enquadrando-se no quantitativo fixado no Compromisso de Desempenho Institucional. Ademais, o reflexo do PDV deverá ainda sensibilizar as despesas nos próximos meses, com maiores reduções a serem verificadas no quadro de pessoal.

Como ponto negativo nesta rubrica, por outro lado, mencionamos o aumento salarial de 8% concedido pela empresa em 2013, em negociação coletiva, sem comprovação do aumento da produtividade da sua mão-de-obra, extensível aos aposentados da entidade, em montante muito superior ao 1% concedido aos funcionários da Administração Direta. Este aumento contribuiu para encarecer de forma representativa um dos insumos mais relevantes para o produto final da empresa, contribuindo para a insustentabilidade do seu modelo de negócios no longo prazo.

4- Plano de Investimentos

Plano de Investimentos	Fase	Meta Executada (R\$ mil)	Atualização dos Custos (Projetado)	% Realizado em Relação ao Projetado	Meta	% Realizado em Relação à Meta	Riscos à Execução
4.1 - Plano de Investimentos							
4.1.1 - Sinalização Semafórica - Serv. Engenharia	Obra/Projeto em Andamento	15.911	20.391	78,0%	21.545	73,9%	baixo risco de não cumprimento
4.1.2 - Sinalização Ciclovias	Obra/Projeto em Andamento	925	1.000	92,5%	3.000	30,8%	baixo risco de não cumprimento
4.1.3 - Sinalização FUNDURB	Obra/Projeto em Andamento	3.276	6.000	54,6%	6.000	54,6%	médio risco de não cumprimento
4.1.4 - Guinchos	Obra/Projeto em Andamento	22.270	27.705	80,4%	31.586	70,5%	baixo risco de não cumprimento
4.1.5 - Sinalização Horizontal	Obra/Projeto em Andamento	14.715	26.150	56,3%	18.150	81,1%	baixo risco de não cumprimento
4.1.6 - Sinalização Vertical	Obra/Projeto em Andamento	6.646	11.760	56,5%	7.260	91,5%	baixo risco de não cumprimento
4.1.7 - Sinalização Racional - Energia LED	Obra/Projeto em Andamento	-	373	0,0%	1.373	0,0%	meta cumprida
4.1.8 - Sinalização Faixa Iluminada	Obra/Projeto em Andamento	2.410	2.420	99,6%	2.470	97,6%	meta cumprida

Diante de algumas variáveis que poderiam afetar, positiva ou negativamente, o cumprimento da meta do CDI incluiu-se, no Plano de Investimentos, a atualização dos Custos (Projetado). Esta informação permite verificar o cenário de curto prazo da empresa e, logo, avaliar o seu potencial de cumprimento da meta.

No Plano de Investimentos da CET, a empresa menciona o cumprimento da meta em relação à atualização dos Custos (Projetado), nos itens de Sinalização Racional – Energia LED e o item de Sinalização Faixa iluminada, itens 4.1.7 e 4.1.8 do quadro, respectivamente. A meta do plano de Sinalização Racional – Energia LED era de R\$ 1.373 mil, houve atualização dos Custos para R\$ 373 mil e o investimento foi realizado sem a utilização deste recurso. Isto, pois, a meta foi cumprida com mão-de-obra própria. O item de Sinalização Faixa Iluminada sofreu atualização dos custos de R\$ 2.470 mil para R\$ 2.420 mil e realizou o investimento abaixo do previsto, na ordem de R\$ 2.410 mil, 99,6% em relação ao projetado e 97,6% em relação à meta.

A CET possui itens de Investimentos de baixo risco de não cumprimento, dos quais se destacam os investimentos em Sinalização Semafórica – Serv. Engenharia, Guinchos, e Sinalização Horizontal e Vertical, os quais representam o montante de R\$ 59.542 mil. Em relação à meta estes importam 73,9%, 70,5%, 81,1% e 91,5%, percentuais acima de 70% da meta. Assim, tudo o mais constante, podem-se ter expectativas favoráveis em relação ao desempenho da empresa e ao cumprimento das metas estabelecidas.

5- Indicadores

Indicadores	Realizado Acumulado	Meta	% Realizado em Relação à Meta
5.1 - Qualidade na prestação de atividades de Interesse Público			
5.1.1 - Velocidade média do ônibus nos corredores (km/hora)	14,6	16,0 ⚠	91,0%
5.1.2 - Índice de mortos no trânsito por 10 mil veículos	1,58	1,42 ⚠	111,3%
5.2 - Ações visando ao aumento de produtividade			
5.2.1 - Entregáveis			
5.2.1.1 - Vias cicláveis (km).	-	100,0 ⚠	0,0%
5.2.1.2 - Faixas exclusivas de ônibus à direita (km).	254,7	89,0 ✔	286,2%
5.2.1.3 - Metros quadrados de sinalização horizontal implantada ou revitalizada.	326.491	220.000 ✔	148,4%
5.2.1.4 - Placas implantadas.	18.195	32.210 ⚠	56,5%
5.2.1.5 - Travessia de pedestres com iluminação.	362	626 ⚠	57,8%
5.2.2 - Indicadores Operacionais			
5.2.2.1 - Demandas de atendimentos semafóricos.	38.683	70.300 ✔	55,0%
5.2.2.2 - Tempo mínimo de disponibilidade da equipe operacional em campo (média)	5:18	5:17 ✔	100,3%
5.2.2.3 - Área modelo com sinalização ideal para processo de mobilidade sustentável (km ²)	4,4	4,4 ✔	100,0%
5.2.2.4 - Atendimentos em Atividades de Educação para Mobilidade Sustentável	23.564	12.495 ✔	188,6%
5.2.2.5 - Tempo Médio de Deslocamento para atendimento a interferência com ônibus em vias com tratamento para Ônibus (após ciência da CET) (em minutos)	8,1	9,0 ✔	90,0%

Dos indicadores que avaliam o desempenho da Companhia até o mês de novembro, o item “Faixas Exclusivas de Ônibus à Direita” atendeu e superou na ordem de 186,2% a meta anual apresentada no CDI de 89 km. O dado de novembro de 254,7 km apresentou 286,2% em relação à meta. Além desse item, cabe destaque ao item de “Metros Quadrados de Sinalização Horizontal Implantada ou Revitalizada” que apresentou o valor de 326.491 m², superando a meta de 220.000 m² em 48,4 p.p.. Já o item de “Vias Cicláveis” não atendeu às expectativas e há alto risco de não cumprimento, tendo em vista o direcionamento de esforços da Companhia para a implantação de faixas exclusivas à direita.

6- Adoção de Instrumentos de Governança Corporativa e Desenvolvimento Sustentável

A empresa na resposta ao questionário de acompanhamento do CDI, não mencionou a adoção de novos Instrumentos de Governança Corporativa e Desenvolvimento Sustentável, entretanto o indicador de “Atendimento em Atividades de Educação para Mobilidade Sustentável”, que compõe os Indicadores Operacionais, atendeu e superou o previsto apresentando o percentual de 188,6% em relação à meta.

Conclusão

Conforme demonstrado nos itens acima, a Companhia de Engenharia de Tráfego vem apresentando resultados satisfatórios em relação ao cumprimento das metas e exigências do Decreto. Embora alguns itens tais como o Resultado Econômico, Receitas Próprias e Investimentos tenham se distanciado do CDI, a CET vem se empenhando para a obtenção de resultados satisfatórios, dos quais se pode destacar o PDV, que tende a refletir na queda das despesas de pessoal nos meses seguintes, desde que não seja revertido pela contratação de novos funcionários nos próximos meses ou aumentos injustificados de salários e benefícios.

Além disso, os indicadores que demonstram os aspectos qualitativos da empresa são indícios da preocupação com a qualidade do serviço prestado, em especial os indicadores operacionais que já atingiram a meta e também os indicadores de qualidade na prestação de atividades de Interesse Público que se aproximam do CDI.

À consideração superior.

Camila Oliveira Barbosa

RF 812.673-9

Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP

De acordo. Ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta para ciência e manifestação.

Luis Felipe Vidal Arellano

RF 805.664-1

Diretor do Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP